



<input type="checkbox"/>	MUDOU-SE
<input type="checkbox"/>	ENDEREÇO INSUFICIENTE
<input type="checkbox"/>	NÃO EXISTE O Nº INDICADO
<input type="checkbox"/>	FALECIDO
<input type="checkbox"/>	DESCONHECIDO
<input type="checkbox"/>	RECUSADO
<input type="checkbox"/>	AUSENTE
<input type="checkbox"/>	NÃO PROCURADO
<input type="checkbox"/>	OUTROS: _____
<input type="checkbox"/>	INFORMAÇÃO PRESTADA PELO PORTEIRO OU SINDICO
<input type="checkbox"/>	REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM / /
DATA:	RUBRICA:

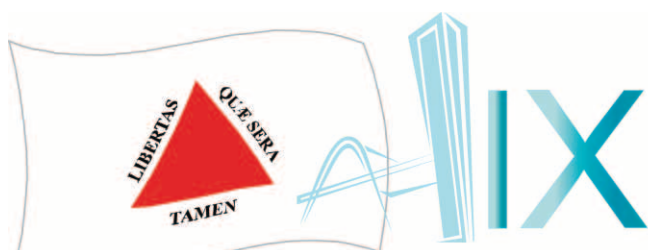


CRCMG
Conselho Regional de Contabilidade
de MINAS GERAIS

JORNAL DO

CRCMG

Informativo do Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais
Ano XVII • nº 159 • Jan/Fev 2013



CONVENÇÃO DE CONTABILIDADE
DE MINAS GERAIS



**PRÊMIO
INTERNACIONAL**
DE PRODUÇÃO CONTÁBIL. TÉCNICO-CIENTÍFICA
PROF. DR. ANTÔNIO LOPES DE SÁ

70 Semana da
Contabilidade

IX Convenção de Contabilidade de Minas Gerais e Semana da Contabilidade

6 Registro

Recadastramento deve ser feito até o dia
31 de março

7 Fiscalização

Cruzamento das informações na DIPP

Conselho Diretor 2012/2013

Presidente

Walter Roosevelt Coutinho

Vice-Presidente de Administração e Planejamento

Marco Aurélio Cunha de Almeida

Vice-Presidente de Ética e Disciplina

Rosa Maria Abreu Barros

Vice-Presidente de Fiscalização

Paulo César Santana

Vice-Presidente de Registro

Romualdo Eustáquio Cardoso

Vice-Presidente de Controle Interno

Edivaldo Duarte de Freitas

Vice-Presidente de Desenvolvimento Profissional

Alexandre Bossi Queiroz

Conselheiros Efetivos

Alencar Pereira da Costa

Alexandre Bossi Queiroz

Antônio Baião de Amorim

Antônio de Pádua Soares Pelicarp

Cleber do Carmo Antunes

Edivaldo Duarte de Freitas

Evandro Avelar Cambraia

Geraldo Bonfim e Silva

Guadalupe Machado Dias

Hilda Ramos Porto

Jacqueline Aparecida Batista de Andrade

Jairo Marques Lopes Bahia

José Francisco Alves

José Nascimento de Aguiar

Luiz Auto Fanini

Marco Aurélio Cunha de Almeida

Mário César de Magalhães Mateus

Paulo César Santana

Romualdo Eustáquio Cardoso

Rosa Maria Abreu Barros

Sebastião Wagner Valim

Sérgio Dias Bebiano

Vander Luiz Fonseca

Walter Roosevelt Coutinho

Conselheiros Suplentes

Andreza Célia Moreira

Berenice Pereira Sucupira

Braz Rozado Costa

Célio Silva Neves

César Augusto de Barros

Daniel Gerhard Batista

Daniela Carla Ferreira Barbosa

Deusdedit José de Campos

Irene Correa da Rocha Reis

Janilton Marcel de Paiva

Jens Erik Hansen

José Maria do Carmo

Júlio Joaquim Moreira

Manoel Rodrigues Neto

Maria das Dores Pereira

Marta Maria Guerson Ferreira

Milton Mendes Botelho

Nourival de Souza Resende Filho

Oscar Lopes da Silva

Otarício José Dutra

Rogério Marques Noé

Sandro Ângelo de Andrade

Simone Maria Claudino de Oliveira

Valmir Rodrigues da Silva

Jornal do CRCMG

Edição e redação: Fernanda de Oliveira e Sousa
MG 06296 JP

Redação: Déborah Arduini MG 15468JP

Publicidade: Andreza Bitaraes / Gleice Vargas

Projeto Gráfico, Diagramação e Edição Gráfica:

Gíria Design e Comunicação

Revisão: Délia Ribeiro Leite

Fotos: Arquivo CRCMG, Déborah Arduini,

Fernanda de Oliveira, Eduardo Batista.

Fotolito e impressão: Rona Editora Ltda.

Tiragem: 36.000

CRCMG – Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais

Rua Cláudio Manoel, 639 – Funcionários

Cep 30140-100 – Belo Horizonte MG

Tel: (31) 3269-8400

E-mail: crcmg@crcmg.org.br

Os conceitos emitidos em artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores. As matérias deste jornal podem ser reproduzidas desde que citada a fonte. www.crcmg.org.br

Editorial

Mudar é Preciso

A população brasileira está apreensiva com as perspectivas para o ano que ora se inicia. Como profissional da Contabilidade, por dever de ofício, estou sempre debruçado sobre os números que representam ou espelham fatos econômicos. Normalmente não me deixo levar por informações mirabolantes, produzidas com o propósito de criar falsas expectativas.

O processo de reestruturação e recuperação da economia brasileira, iniciado no governo Itamar Franco (início do Plano Real), continuado no governo Fernando Henrique (consolidação do Plano Real; Lei de Responsabilidade Fiscal); privatizações, principalmente, na área de infraestrutura; adoção do câmbio flutuante, dentre outras medidas estruturantes) não teve continuidade nos governos posteriores, perdendo o ritmo.

O governo Lula, timidamente no primeiro mandato, manteve o arcabouço estrutural recebido, mas, simplesmente por questões ideológicas, fez com que o processo de privatização de tão bons resultados no passado fosse paralisado. Pela conhecida incapacidade do governo em investir capital e gerir com eficiência as empresas sob sua direção, assiste-se ao que hoje pode se denominar como colapso na infraestrutura.

O governo Dilma Rousseff, já na sua segunda metade, não conseguiu sequer realizar 40% do que foi programado para o PAC. A Presidente esteve, durante todo o período, com a atenção voltada para o seu ministério, envolvido em denúncias de corrupção. Coube à Presidente a tarefa de extirpar do seu governo aqueles ministros, oriundos do governo Lula ou por ele indicados, alvos de diversas denúncias. No período, o governo esteve mobilizado e imobilizado pelo processo do “mensalão”, que chegou ao seu final com a condenação de luminares do partido, empresários e banqueiros; pela CPI do Carlinhos Cachoeira, que envolveu a Construtora Delta - detentora, segundo a imprensa, de 90% das obras do PAC; escândalo após escândalo, o segundo ano de mandato terminou ainda com o envolvimento da Chefe do Escritório da Presidência em São Paulo em denúncias de corrupção generalizada. Ainda que o governo negasse preocupação com esses fatos, não há como negar que o envolvimento do PT e de pessoas tão próximas ao governo sugou as suas energias, desviando o foco das suas atenções.

Presidente e ministros concentraram seus esforços em justificar o atraso das obras daquele que não pode ser chamado de Programa de Aceleração do Crescimento. Não acelerou nem tampouco avançou o crescimento. Minas Gerais é testemunha viva dos problemas causados pela BR 381 e pelo anel rodoviário, considerados rodovias da morte; as obras intermináveis do alargamento das Avenidas Antônio Carlos e Cristiano Machado e a novela do metrô são questões de mobilidade previstas no PAC e à espera de projetos e recursos. O Brasil de hoje tem estradas que não comportam o tráfego de veículos que transportam nossa riqueza, e não tem alternativas. O país não investe em ferrovias e hidrovias, de sorte que o modal de transporte se transformou, exclusivamente, em modal rodoviário. Carretas transportam “comodities” como soja, milho, arroz, feijão, animais para abate, ferro, minérios, todos produtos de baixo valor agregado e que deveriam ser transportados em ferrovias ou hidrovias cujo custo ton./km é muito mais vantajoso para produtor e consumidor.

Por outro lado, nossos portos são motivos de críticas por todos que exportam ou importam produtos. O tempo de carga e descarga e os custos destas operações elevam sobremaneira o custo de frete, tanto para os importadores quanto para os exportadores. Os proprietários dos navios mercantes, conhecendo nossa contumaz ineficiência, já acrescentam no frete o famoso “Custo Brasil”. Basta passar próximo aos portos para constatar as enormes filas de navios esperando para embarcar ou desembarcar produtos.

Nossos aeroportos levam os brasileiros à exasperação. O usuário paga R\$ 21,57 somente para utilizar um aeroporto em voo doméstico, sem encontrar lugar para assentar, os banheiros não recebem higienização adequada, os voos sempre atrasados, contumaz falta de informações adequadas aos usuários, os locais de check-in são verdadeiros infernos de tão tumultuados, espera de bagagem de mais de meia hora, lanchonetes onde um sanduíche e um refrigerante custam mais do dobro do que se paga na Europa ou Estados Unidos. Isto sem falar no absurdo preço das passagens domésticas. Não fosse o alto grau de risco das rodovias brasileiras (acidentes e assaltos), era preferível viajar de ônibus.

Apesar de afirmar que o Brasil tem o mais seguro sistema de abastecimento de energia elétrica, os constantes “apagões” (por falta de capacidade de geração nas hidrelétricas e redes de transmissão) têm desmentido constantemente a Presidente e seus ministros. Outro engodo é a propalada redução do custo da energia elétrica em torno de 20% para as residências e 30% para indústria. Para nós, contadores, não existe a redução de custo, porque na verdade esta diferença será paga pelo Tesouro com a arrecadação de tributos na ordem de mais de 35% do PIB. Em linguagem popular, deu com uma mão e tirou com as duas.

Toda essa falta de investimentos em infraestrutura somada ao desvio do dinheiro arrecadado dos contribuintes para programas sociais de duvidosa eficácia, construção de arenas esportivas luxuosíssimas utilizadas duas ou três vezes por semana, mais o dinheiro público consumido pela corrupção e ainda a própria ineficiência do governo em administrar seus recursos, levam o povo brasileiro a assistir com preocupação às quedas constantes no PIB e ao aumento da inflação.

Quem acompanha o que está acontecendo com os países do BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul) vê com apreensão que nosso PIB, comparado com seus colegas, está em valores que, por falta de melhor expressão, podem ser chamados de ridículo. Vêm caindo ano a ano. Em 2010, foi de 6,5%; em 2011, caiu para 1,8% e, em 2012, caiu mais ainda para 0,87%, enquanto o governo vinha alardeando crescimento superior a 2%. Somente reconheceu a realidade dos fatos no final do ano. Comparativamente, segundo o Banco Central, o crescimento nominal em 2012 da China foi de 13%, da Índia 6,5% e da Rússia 5,5%.

Apesar do quadro apresentado, como brasileiro otimista, fico na esperança de que a nossa Presidente tenha coragem de tomar as medidas necessárias para oferecer ao país um mínimo de infraestrutura para que possamos voltar a crescer, gerar emprego e renda sustentáveis. Que seja retomado o processo de privatização de rodovias, portos e aeroportos; que a Petrobrás pare de dar os vultosos prejuízos atuais e volte a ser uma estatal lucrativa; que as empresas do setor de energia elétrica voltem a investir em geração e distribuição de energia; e que sejam retomados os investimentos em ferrovias e hidrovias. São essas providências que o Brasil precisa. Mudar é preciso, e é para já.

Contador Walter Roosevelt Coutinho
Presidente do CRCMG

O profissional da Contabilidade nas Micro e Pequenas Empresas

Com o mercado cada vez mais competitivo, as empresas precisam de uma boa administração. Para a obtenção de um resultado positivo, as empresas passaram a procurar pelo trabalho conjunto do administrador de empresas e do profissional contábil. E é, principalmente, com o auxílio da Contabilidade que as Micro e Pequenas Empresas (MPE) podem se beneficiar e, conseqüentemente, diminuir os motivos que originam o encerramento das atividades, proporcionando a melhoria contínua dos negócios.

Segundo a pesquisa de Taxa de Sobrevivência das Empresas no Brasil divulgada em 2011 pelo Sebrae, as pequenas empresas brasileiras estão sobrevivendo mais. A pesquisa revela que 26,9% das MPE não conseguem se manter nos dois primeiros anos de vida. A pesquisa anterior indicava que a taxa de mortalidade era de 28,1%. De acordo com Lázaro Luiz Gonzaga, presidente do Sistema Fecomércio Minas, há alguns anos, a mortalidade era de 80% nos primeiros cinco anos, número que diminuiu drasticamente. “Além do apoio que o Sebrae tem dado, o mercado de emprego também contribuiu. Com o crescimento da oferta de emprego, as pessoas passaram a abrir empresas por vocação, por um desejo de empreender, contribuindo, assim, para a perenidade dessas empresas”, afirma.

Para as MPE se manterem competitivas no mercado é preciso que estejam atentas à prestação correta de contas ao fisco, com suas obrigações legais em dia. O profissional preparado e competente legalmente para isso é o profissional contábil. Para Lázaro, o profissional da Contabilidade tem o papel de assessor estrategista dentro de uma empresa. “Além da escrita correta, esse trabalho de assessoria pode orientar o empresário para que ele possa desempenhar melhor sua função, aproveitar as oportunidades e não infringir a legislação”, acrescenta.

Além do papel preventivo nas empresas, a Contabilidade tem outra atividade fundamental, que é gerar informações necessárias para o planejamento da empresa, possibilitando ao gestor administrar seu negócio de maneira eficiente. Desta forma, o contador tornou-se indispensável na gestão das empresas. Com isso, é necessário que este profissional esteja sempre atualizado, devido às constantes mudanças de leis. Além disso, uma exigência que o mercado

tem feito dos escritórios contábeis é uma boa estrutura de equipamentos tecnológicos. Segundo Lázaro, as empresas têm feito reclamações sobre alguns escritórios terem deixado a desejar quanto à estrutura tecnológica. “É impossível atender às exigências tanto técnicas comerciais quanto do fisco sem a tecnologia. Alguns profissionais da Contabilidade ainda não estão preparados para operar com essas tecnologias, o que hoje se faz indispensável à gestão das empresas”, fala Lázaro.

As MPE têm uma grande importância na economia brasileira, pois elas são grandes geradoras de emprego. Segundo Lázaro, as MPE geram 50 % dos empregos formais, o que representa 25% do PIB. “No Brasil, a cada duas empresas que surgem, uma é MPE”, informa. Portanto, para que tenham uma longa vida e não se tornem mais um caso nas estatísticas de mortalidade de MPEs, é necessário que os micro e pequenos empresários estejam em consonância com a Contabilidade. E a Contabilidade deve, também, utilizar as demonstrações contábeis não apenas para a prestação de contas ao fisco. Essas demonstrações também devem ser utilizadas como informações para a tomada de decisão, garantindo, assim, o sucesso da empresa.



- **Quem é:** Lázaro Luiz Gonzaga

- **Por que sua opinião é importante?:** É Presidente do Sistema Fecomércio Minas, Sesc, Senac e Sindicatos. Presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae Minas (Gestão 2011/2014). Diretor da Confederação Nacional do Comércio e Conselheiro do Sesc e Senac Nacional.

Delegacias aderem à Campanha de Natal do CRCMG

No mês de dezembro, as Delegacias Seccionais do CRCMG em Betim e Leopoldina aderiram à campanha “Adoce o Natal de uma Criança”. A iniciativa surgiu de uma campanha feita pelo CRCMG, por meio do Projeto Contabilista Solidário, que incentivou os profissionais de todo o estado a arrecadarem brinquedos e guloseimas para serem doados a instituições carentes de suas regiões. Em Betim, a campanha teve início duas semanas antes do Natal e, segundo a delegada do CRCMG Eliene Rezende, foi um sucesso. Mesmo com o curto prazo, houve uma grande mobilização e foram arrecadados doces, bombons, balas, pipocas, roupas, maquiagens, brinquedos e até mesmo dinheiro (usado para comprar instrumentos musicais), que foram doados para os abrigos municipais de Betim e Mateus Leme. “Essas crianças e adolescentes necessitam de atitudes constantes para adoçar suas vidas, de um acompanhamento, de um vínculo que amenize o sofrimento dos traumas que todos, indistintamente, carregam dentro de si. E é isso o que tentaremos fazer no decorrer do ano de 2013. Agradeço a todos que fizeram doações ou doaram seu tempo para proporcionar momentos de alegria a essas crianças e jovens”, afirma Eliene. As entidades que receberam as doações foram: Casa Alegria; Casa Esperança; Casa de Passagem; Casa Viver; Missão Amor; Abrigo Bem-ti-vi e Sítio Azul.

A delegada seccional do CRCMG em Leopoldina, Suzana Araújo dos Reis, junto com a conselheira suplente do CRCMG, Marta Maria Guerson Ferreira, e a Associação dos Contabilistas de Leopoldina aderiram, também, a essa campanha. Segundo Suzana, com a grande mobilização dos profissionais da classe contábil, foi possível conseguir um excelente resultado. Foram arrecadadas diversas guloseimas, que foram doadas para o MAS (Movimento Assistência Social); Creche São Francisco de Assis; Casa Lar; Creche Anita Borela; Lar Espírita André Luiz e Comunidade Boa Sorte.

A ideia da campanha “Adoce o Natal de uma Criança” foi do conselheiro do CRCMG Sérgio Dias Bebiano, que realiza, há muito anos, ações como essa em Divinópolis.



**SUCESSO NO MERCADO
CONTABILISTA, O BOX-e JÁ
POSSUI 2 MILHÕES DE NF-e
ARMAZENADAS.**

2 milhões
de NF-e armazenadas

O BOX-e é um serviço do Domínio Atendimento que garante segurança, facilidade e eficiência aos escritórios contábeis, pois, armazena, importa e escritura NF-e e CT-e. Este serviço é um sucesso no mercado contabilista e já atingiu a marca de 2 milhões de NF-e armazenadas. Entre em contato com um vendedor Domínio Sistemas e gerencie NF-e e CT-e automaticamente em seu escritório.

dominio
sistemas

A sua melhor escolha

BOX-e

Convenção, Seminários e cursos estão na programação para 2013

Entre as várias ações de Desenvolvimento Profissional do CRCMG para 2013, a grande novidade é a fusão da Semana da Contabilidade à IX Convenção de Contabilidade de Minas Gerais: os eventos acontecerão paralelamente no período de 11 a 14 de junho de 2013.

A Convenção de Contabilidade de Minas Gerais, maior evento da classe contábil mineira, acolhe também o já tradicional Prêmio Internacional de Produção Contábil Técnico-Científica Professor Doutor Antônio Lopes de Sá. O regulamento para participação no Prêmio está disponível no portal do CRCMG: www.crcmg.org.br.

ITINERANTES

Este ano, serão realizadas novas edições do CRCMG Itinerante - Seminários Regionalizados, que deverão ter início em março. Em breve, a programação completa será divulgada no portal do Conselho e nos informativos eletrônicos.

CURSOS

Está prevista também a realização de cursos presenciais, que serão agendados conforme a demanda dos delegados seccionais. Entre os cursos presenciais programados, serão abordados os seguintes temas: Sped Contábil; Encerramento do Balanço e DRE; Sped Fiscal (PIS e Cofins); ICMS-Substituição Tributária; IRPJ; Legislação trabalhista e previdenciária; Sped Fiscal (ICMS); Elaboração de Demonstração de fluxo de caixa; Cálculo e Contabilização de Ajustes de Recebíveis e Exigíveis a valor presente; Planejamento Tributário; Contabilidade e Auditoria Pública; Perícia Contábil e IFRS.

Todos os cursos terão carga horária de 8 horas e turmas de, no máximo, 50 profissionais. Assim como no ano passado, os cursos presenciais terão cobrança de contribuição de R\$15,00 (quinze reais) por curso. O valor é pago através de boleto bancário emitido após a inscrição no portal do CRCMG.

Os cursos na modalidade a distância (EaD) também

serão realizados este ano. Por meio da parceria com o Senac, o Conselho irá oferecer os cursos: ICMS – Substituição Tributária; Excel 2003/2007; Marketing Pessoal; Gestão de Custos; Gestão de Liderança de Equipes; Imposto de Renda Pessoa Jurídica; Custos na Prestação de Serviços e Utilização da HP 12c na Matemática Financeira. Os cursos EaD são gratuitos, porém o profissional inscrito que não participar ou desistir será suspenso por 6 meses e não poderá participar de qualquer outro curso oferecido pelo Conselho.

O período de inscrições para os cursos presenciais e a distância será divulgado no informativo eletrônico CRCMG Notícias, e as inscrições serão feitas através do portal. Fique atento e participe!

Reduza seu custo
com sistemas e
ainda seja atendido
por um time de heróis

**Sistemas Contábeis
sem Mensalidade**

Folha | Fiscal | Contábil | Administrador
Controle Patrimonial | PPP



www.e-contab.com.br

Tecnologia contábil por um time de heróis



Recadastramento: prazo prorrogado

O período para o recadastramento nacional de todos os profissionais da Contabilidade com registro ativo (originário, transferido ou provisório) foi ampliado até o dia 31 de março de 2013. O recadastramento foi estabelecido pela Resolução CFC nº 1.404/12, publicada no Diário Oficial da União no dia 10 de setembro de 2012 (seção 1, página 135).

A atualização dos dados deve ser feita pela internet, através do portal do CRCMG. Todos os profissionais receberam uma senha exclusiva, por meio do endereço eletrônico constante em seu cadastro. Essa senha dará acesso ao sistema de recadastramento. O recadastramento é obrigatório e serão mantidos os atuais números de registros e a jurisdição de cada Conselho Regional.

Recadastre-se! Mais informações estão disponíveis no portal do Conselho: www.crcmg.org.br

Registro Provisório

O prazo de validade dos Registros Provisórios que venceram no dia **31/12/2012** foi prorrogado por um ano. Assim, os portadores desses registros terão até o dia **31/12/2013** para solicitar seu Registro Definitivo. Contudo, ressalta-se que a anuidade será devida a todos esses profissionais, que têm até 31 de março para efetuar o pagamento.

Resultados do Exame de Suficiência

O CFC publicou, em novembro de 2012, o resultado da segunda edição de 2012 do Exame de Suficiência, realizado no dia 23 de setembro. Nessa segunda edição, dos bacharéis em Ciências Contábeis que realizaram as provas em todo país, foram aprovados 7.613, o que corresponde a 26,05%. Já os Técnicos em Contabilidade obtiveram 33,49% de aprovação, o que corresponde a 1.706 técnicos aprovados no país.

Em Minas Gerais, foram inscritos 3.048 candidatos para fazer as provas de Contador e 723, para Técnico em Contabilidade. Desse total, 2.805 pessoas realizaram provas para Contador e a aprovação foi de 30,91%. Já na categoria Técnico em Contabilidade, 653 pessoas fizeram as provas e o índice de aprovação foi de 34,46%.

O vice-presidente de Registro, Romualdo Eustáquio Cardoso, destaca que os índices de aprovação no estado foram maiores que a média nacional. Entretanto, a quan-

tidade de Bacharéis e Técnicos reprovados ainda é muito alta. "É preciso uma reflexão em âmbito nacional acerca da pequena aprovação dos estudantes dos cursos de Ciências Contábeis e Técnico em Contabilidade no Exame. Como o próprio nome diz, o exame de suficiência testa os conhecimentos "suficientes" para que o profissional ingresse no mercado de trabalho, lembrando ainda que a aprovação depende de apenas que o candidato tenha um rendimento de 50% da prova".

Os aprovados no Exame de Suficiência terão o prazo de 2 anos, a contar da data de publicação do resultado, para requerer o registro profissional, no CRC, na categoria para a qual tenham sido aprovados.

Aqueles que desejam obter a certidão de aprovação do Exame de Suficiência devem solicitá-la na Central de Atendimento do CRCMG, sem custos.

O cruzamento das informações na Declaração de Imposto sobre a Renda da Pessoa Física (DIPF)

O Brasil possui uma grande capacidade tecnológica para o controle de informações sobre a renda de pessoas físicas, fato que permite ao fisco obter essas informações tempestivamente e realizar o cruzamento delas para criar mecanismos de coibição e combate às diversas fraudes fiscais e tributárias.

Sabe-se que há aproximadamente 26 declarações acessórias diferentes que estão à disposição do fisco para a conferência e o cruzamento das informações nos âmbitos municipal, estadual e federal, seja entre empresas e empresas, empresas e pessoas físicas, e pessoas físicas e pessoas físicas.

Vejamos, agora, a comparação das informações que os contribuintes pessoas físicas fornecem à RFB (ao enviarem a DIPF) com as Declarações Acessórias enviadas obrigatoriamente pelas pessoas jurídicas. Essa relação entre as declarações constitui o imenso banco de dados de cruzamento do fisco:

a) salários, pro labore, 13º salário, pensão alimentícia, Imposto de Renda retido na fonte (IRRF) (se for o caso), contribuição para o Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), entre outros, versus Declaração do Imposto de Renda Retido na Fonte (DIRF), entregue pelas empresas públicas e privadas;

b) rendimentos financeiros, investimentos, dívidas e empréstimos bancários, saldo em conta corrente e poupança versus Declaração de Informações sobre Movimentação Financeira (Dimof), entregue pelas instituições financeiras. Por determinação do fisco federal, as instituições financeiras, que possuem contrato de sigilo dos dados bancários, são obrigadas a fornecerem informações à Secretaria da Receita Federal do montante global mensalmente movimentado de valores superiores a R\$5.000,00 para pessoas físicas e R\$10.000,00 para pessoas jurídicas;

c) Bens e direitos adquiridos de construtoras, com incorporadoras e com imobiliárias versus Declaração de Informações sobre Atividades Imobiliárias (Dimob), entregue pelas incorporadoras e imobiliárias. Por meio dessa declaração, a RFB sabe exatamente quem comprou e quem vendeu imóveis, a data, o valor da transação e a comissão paga ao corretor de imóveis (se for o caso). Feita a operação imobiliária, é preciso proceder ao registro do imóvel em cartório. Para checar essa informação, a RFB dispõe da Declaração sobre Operações Imobiliárias (DOI), entregue pelos serventuários da Justiça responsáveis por cartórios de notas de registro de imóveis e de títulos e documentos;

d) Gastos com clínicas médicas, laboratórios, hospitais e planos de saúde versus Declaração de Serviços Médicos e de Saúde

(DMED), entregue pelas prestadoras de serviços de saúde e operadoras de planos de saúde;

e) Gastos com previdência complementar versus Declaração sobre a Opção de Tributação de Planos Previdenciários (DPREV), entregue pelas entidades de previdência complementar, pelas sociedades seguradoras ou por administradores do Fundo de Aposentadoria Programada Individual (Fapi).

A partir de 2013, para as informações que serão prestadas em 2014, podemos incluir mais uma declaração de cruzamento de informações que irá compor o rol declaratório, que é o Sistema Integrado de Comércio Exterior de Serviços, Intangíveis e Outras Operações que Produzam Variações no Patrimônio (Siscoserv). De acordo com o art. 1º da Instrução Normativa RFB nº 1.277, de 28 de junho de 2012, as pessoas físicas residentes no Brasil que, em nome individual, explorem operações de compra e/ou venda de bens e/ou serviços em valor superior a US\$ 20.000,00 (vinte mil dólares dos EUA ou equivalente em outra moeda), no mês, terão mais essa obrigação.

A RFB recebe anualmente as DIPFs, que são cruzadas com as informações provenientes das empresas públicas e privadas, para validar, comprovar e confirmar ou não o processamento da DIPF. Quando não há validação, significa que a DIPF está em malha fina!

RFB já divulgou que pretende enviar para os contribuintes, no próximo ano, as minutas das suas declarações (DIPF), que serão elaboradas com base nas informações das declarações acessórias enviadas à RFB. Caberia ao contribuinte conferir as informações, completando-as ou retificando-as, conforme o caso.

Caríssimo colega, profissional da Contabilidade: mais que a preocupação em cumprir os exíguos prazos, é importante que, no desempenho das nossas atividades, tenhamos o cuidado e o zelo com a qualidade das informações prestadas para evitar multas, retrabalhos e problemas com a fiscalização. Se necessário, vamos rever os contratos de prestação de serviços com relação ao escopo dos trabalhos e à correlação deste com o valor dos nossos honorários, de forma a permitir a nossa satisfação e a manutenção da qualidade dos serviços prestados aos nossos clientes.

Rosa Maria Abreu Barros – Contadora. Vice-Presidente de Ética e Disciplina do CRCMG, Mestre, Professora Universitária, Empresária Contábil e Perita Judicial. Membro da Academia Mineira de Ciências Contábeis.

O Papel de Representação Legal do Contador

Carlos Alberto Miranda*

“A efetividade de um sistema de informação gerencial adequado nas organizações, integrada à competência dos talentos humanos, tem sido o diferencial para competitividade empresarial. [...] Desse ponto de vista, a contabilidade é um suporte para o processo de tomada de decisão nas áreas de controladoria, de classificação em função da natureza hierárquica da informação, considerando as características funcionais e os momentos de processamento exigidos pela organização” (Paulo Schmidt, 2002).

É corriqueira a percepção da utilidade do Contador restrita ao suporte, controle e à geração de informações para a gestão, quando não apenas ao atendimento de obrigações acessórias, fiscais e legais. Há uma enorme miopia nessas visões, considerando as significativas possibilidades de uso dos produtos contábeis para incremento do controle social, tão importante na preservação do planeta, na prosperidade das sociedades e na valorização do homem (Lopes de Sá, 2000), assim como as responsabilidades legais objetivas e subjetivas, que evidenciam outro papel relevante relacionado à sua atuação.

O profissional da Contabilidade, na condição de empregado, de profissional liberal, de servidor público ou de sócio de empresa de prestação de serviços contábeis, encontra-se envolvido em uma teia de relações jurídicas entre empresários, investidores, governo, bancos, Justiça (perito contábil) etc. Destarte, o produto de seu ofício (informações contábeis, balanços, peças contábeis assinadas) orientará os investimentos e investidores, evidenciará o patrimônio das empresas e será prova do papel social e tributário destas junto aos entes federativos. Enfim, as implicações da conduta do chamado na antiguidade de "artífice da escrituração mercantil" abrangem amplos setores do Estado, da economia e da sociedade (Paulo Quesado, 2009).

Além da Legislação da Profissão Contábil, também estão estabelecidas responsabilidades do Contador em variadas normas legais, tais como na Lei nº 10.406/2002 (Novo Código Civil), no Código Penal, na Lei nº 8.137/90 (crimes fiscais), na Lei nº 11.101/2005 (Nova Lei de Falências) e na Lei nº 7.492 (crimes do colarinho branco).

No exercício das atribuições normais de suporte e de geração e gestão das informações, as responsabilidades legais do Contador decorrem da característica de confiança inerente à sua atividade profissional, configurando-se em uma nova atribuição relacionada ao seu papel de representação legal nas organizações.

Representar significa estar no lugar de alguém, substituir uma pessoa, fazer o papel que lhe incumbe, projetar a sua vontade em uma relação jurídica. Para Daisy Ehrhardt, 2010, “a representação existe por si mesma sempre que alguém atuar em nome de outrem”. Se, nas responsabilidades objetivas e subjetivas atribuídas legalmente ao Contador, esse responde solidariamente por dados e publicações originadas de atos e fatos da gestão, há claramente o papel de representação dessa gestão na sua atuação.

Na área pública, essa representação se manifesta através da elaboração e divulgação das declarações e relatórios da Lei de Responsabilidade Fiscal, pelos balanços públicos e demonstrativos diversos de saúde, educação e Programa de Ajuste Fiscal, todos sob legislações e responsabilizações específicas para o Contador.

Ressalte-se que, enquanto as atribuições tradicionais da contabilidade normalmente lhe relegam a um papel naturalmente secundário, de apoio e suporte, esse marco regulatório ampliou suas atribuições de representação legal. Todavia, o que se percebe é uma dicotomia entre essas novas atribuições e a nova representação, pois esta não acompanhou as mudanças, mantendo esse profissional no mesmo patamar nas organizações, comprometendo o equilíbrio natural entre grau de independência, autonomia, institucionalização, reconhecimento e recompensa.

Mister que se faça uma revisão desse modelo por parte, principalmente, das organizações públicas, reconhecendo esse novo papel de representação do Contador, seja nas definições formais de atribuições dos cargos e organizações contábeis, seja a nível profissional e organizacional, recompondo o equilíbrio entre as responsabilidades assumidas e a posição estratégica nas organizações. Alguém já ouviu falar do Ministério de Contabilidade? Por que não? Para Pereira, 2008, “o instituto jurídico da representação impõe, para ser considerado válido, que o representante atue dentro dos limites de seus poderes, pois em assim não procedendo, os atos praticados que extrapolem os poderes conferidos pelo representado não podem ser a este imputados”.

Reconhecendo a importância dos demais papéis e alternativas de exercício profissional, o Contador deve assumir seu papel de representação nas organizações, buscando uma condição de empoderamento compatível com todas as suas responsabilidades. Para tanto, faz-se necessário uma maior conscientização do seu papel e importância para o social e a sociedade, além de uma revisão de suas atribuições nas normas da profissão contábil, buscando o equilíbrio necessário entre as novas representações e responsabilidades, especialmente, nos órgãos públicos centrais e setoriais de contabilidade. Essa revisão é vital para que o Contador possa exercer e cumprir, com independência e em sua plenitude, a função social da Contabilidade Aplicada ao Setor Público, que deve refletir, sistematicamente, o ciclo da administração pública para evidenciar informações necessárias à tomada de decisões, à prestação de contas e à instrumentalização do controle.

* Contador formado pela UFPE, com experiência profissional acumulada de 15 anos em contabilidade pública e 26 em contabilidade privada. Membro do GTCON/PE, grupo responsável pelo projeto de implantação das NBCASPs no estado de Pernambuco. Membro do Grupo Assessor das NBCASPs do CFC. Auditor Fiscal do Tesouro Estadual de Pernambuco, atualmente ocupando o cargo de Contador Geral do Estado de Pernambuco.

Anuidade 2013

Como uma autarquia, o CRCMG, criado por meio do Decreto-Lei nº 9.295/46, conta somente com os recursos provenientes da classe contábil para cumprir com suas atribuições de registro e fiscalização e, ainda, oferecer cursos, treinamentos, seminários, congressos, eventos, exame de qualificação técnica, entre outras atividades de desenvolvimento profissional. Sendo assim, os profissionais, mantendo a anuidade em dia, permitem que o Conselho cumpra suas atribuições e ainda invista em qualificação.

As anuidades podem ser divididas em até sete parcelas mensais, desde que não ultrapassem o final do exercício financeiro. Após 31 de março, as anuidades e parcelas terão seus valores atualizados mensalmente pelo IPCA e acrescidos de multa de 2% e juros de 1% ao mês.

Outras informações podem ser obtidas na Gerência Administrativa e Financeira, através do e-mail: cobranca@crcmg.org.br.

PRAZOS	PROFISSIONAIS CONTÁBEIS		ORGANIZAÇÕES CONTÁBEIS				
	Contador	Técnico em Contabilidade	Escritório Individual, Empresário Individual, MEI e EIRELI	SOCIEDADES			
				Até 2 sócios	3 sócios	4 sócios	Acima de 4 sócios
Até 28/02/2013	R\$ 397,00	R\$ 357,00	R\$ 198,00	R\$ 397,00	R\$ 597,00	R\$ 796,00	R\$ 997,00

A anuidade para o exercício de 2013, estabelecida pela Resolução CFC nº 1.414/2012, foi fixada em:

I - R\$419,00 (quatrocentos e dezenove reais) para os contadores e R\$376,00 (trezentos e setenta e seis reais) para os técnicos em contabilidade;

II - R\$209,00 (duzentos e nove reais) para escritório individual, empresário individual, microempreendedor individual e empresa individual de responsabilidade limitada (Eireli);

III - para as sociedades:

a) R\$419,00 (quatrocentos e dezenove reais), com 2 (dois) sócios;

b) R\$629,00 (seiscentos e vinte e nove reais), com 3 (três) sócios;

c) R\$839,00 (oitocentos e trinta e nove reais), com 4 (quatro) sócios;

d) R\$1.049,00 (mil e quarenta e nove reais), acima de 4 (quatro) sócios.

Os pagamentos em cota única realizados até o dia 28/02/13 têm redução de 5%, conforme mostra a tabela.



FOLHA DE PAGAMENTO - CONTABILIDADE - FISCAL

O tempo está cada vez mais curto, com a IBC Sistemas o seu dia rende mais!



Para você que quer sistemas completos, de fácil manuseio (intuitivos) e mais qualidade de vida.



Com segurança de uma empresa conceituada há 13 anos no mercado de software.

Contatos:
 (31) 4062-0852 ramal 4382 (33) 3508-1188 ramal 4382
 (32) 3512-9512 ramal 4382 (34) 3221-8521 ramal 4382
 Email: vendas@ibcsistemas.com.br | Skype: ibc-vendas

IBC
 SISTEMAS
 www.ibcsistemas.com.br

IX Convenção de Contabilidade e Semana da Contabilidade acontecerão em junho

Com o intuito de investir na valorização profissional e buscando desenvolver ações que visem à educação profissional continuada, o Conselho inova mais uma vez em 2013 ao promover a fusão de duas de suas maiores realizações: a Semana da Contabilidade e a Convenção de Contabilidade de Minas Gerais. A Semana da Contabilidade é um evento anual que congrega palestras técnicas, cultura, lazer e descontração, com a participação de aproximadamente 5.000 pessoas. Já a Convenção acontece a cada 2 anos e reúne palestrantes renomados e cerca de 1.000 profissionais de todo o país, que, durante 3 dias, se dedicam a descobrir novos caminhos das Ciências Contábeis levando em consideração sua importância para o desenvolvimento socioeconômico.

Assim, a Semana da Contabilidade 2013 e a IX Convenção de Contabilidade de Minas Gerais serão realizadas de 11 a 14 de junho.

IX CONVENÇÃO DE CONTABILIDADE DE MINAS GERAIS

Com o tema “Profissão Contábil: Posição de Liderança no Cenário Nacional”, a IX Convenção de Contabilidade de Minas Gerais acontecerá de 11 a 14 de junho, em Belo Horizonte, e pretende reunir cerca de 1.200 pessoas no Minascentro.



Durante a Convenção, acontece a edição do já consagrado Prêmio Internacional de Produção Contábil Técnico-Científica Prof. Dr. Antônio Lopes de Sá, com trabalhos de profissionais oriundos dos países de língua portuguesa e uma das melhores premiações na área contábil.



PRÊMIO INTERNACIONAL
DE PRODUÇÃO CONTÁBIL TÉCNICO-CIENTÍFICA
PROF. DR. ANTÔNIO LOPES DE SÁ

O Prêmio é promovido pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais (CRCMG) e Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC), com apoio da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas de Portugal (OTOC), em três categorias: Iniciação Científica, Técnico-Profissional e Acadêmico-Científica. A premiação para cada categoria será: 1º colocado - R\$6.000,00; 2º colocado - R\$4.000,00 e 3º colocado - R\$2.000,00. O regulamento já está disponível no portal do Conselho. Confira e participe!

SEMANA DA CONTABILIDADE 2013

Pelo nono ano consecutivo, o CRCMG realiza a Semana da Contabilidade, programada para homenagear o profissional da área e celebrar a passagem do Dia do Profissional da Contabilidade – 25 de abril. Informação, debate e cultura: esses são os elementos que estarão presentes nas comemorações da Semana da Contabilidade 2013.



O evento tem como objetivo criar fóruns para o intercâmbio de conhecimentos e experiências entre os profissionais da Contabilidade. Com sua realização, produz-se, ainda, uma oportunidade de entretenimento e lazer, um momento de descontração para todos os que dedicam suas vidas ao correto exercício da profissão. Presença já confirmada é a da Banda Sambô, que fará show no dia 13 de junho, no Chevrollet Hall.

A Semana da Contabilidade e a IX Convenção são eventos realizados pelo Conselho e viabilizados por patrocinadores e entidades parceiras, que reconhecem a importância dos profissionais contábeis e entendem que essa é uma oportunidade de homenagear a classe e promover o seu fortalecimento.

INVESTIMENTO*		
Categoria	1º lote – até 500 inscrições	2º lote - a partir de 501 inscrições
Profissionais registrados no CRC	R\$ 350,00	R\$ 400,00
Estudantes sem registro no CRC	R\$ 250,00	R\$ 300,00
Profissionais de outras áreas	R\$ 450,00	R\$ 500,00
Acompanhantes	R\$ 200,00	R\$ 250,00

Confira a programação completa da IX Convenção e da Semana da Contabilidade e inscreva-se: www.crcmg.org.br
Vagas limitadas!

Evento: IX Convenção de Contabilidade de Minas Gerais e Semana da Contabilidade

Local: Minascentro – Rua Augusto de Lima, 887 – Centro – Belo Horizonte/MG.

Patrocinador:



PROGRAMAÇÃO		
DATA	HORA	ATIVIDADE
11/06	20h30min	Apresentação de Peça Teatral (a confirmar)
12/06	14h - 16h	Credenciamento
	16h - 17h30	Solenidade de abertura Entrega da Medalha Mérito Contábil de Minas Gerais
	17h30	Palestra de abertura
	19h - 21h	Coquetel de boas-vindas
13/06	9h	A complexidade do Sistema Tributário no Brasil - Reforma Tributária Já!
	10h - 12h15	Panorama da Economia Brasileira e Suas Tendências
	12h15	Intervalo para almoço (livre)
	14h - 15h	A vida Que Vale a Pena Ser Vivida
	15h - 16h30	Conduta Ética Profissional e os Seus Reflexos na Valorização dos Serviços Prestados pelo Profissional da Contabilidade
	16h30 - 17h30	Apresentação de trabalhos
	17h30 - 18h	Encerramento das atividades no Minascentro
	21h	Show do Profissional da Contabilidade com o Grupo Sambô
	14/06	9h30 - 10h30
10h30 - 12h15	Palestra: "Reflexos Contábeis na Governança Corporativa"	
12h15 - 14h	Intervalo para almoço (livre)	
14h - 15h	Apresentação de trabalhos	
15h - 16h	Palestra: Relatórios Corporativos Sócio-Ambientais	
16h - 17h	Palestra Magna (encerramento)	
17h - 17h30	Entrega das Premiações relativas ao "Prêmio Internacional Prof. Dr. Antônio Lopes de Sá"	
17h30	Happy Hour - Entrega do Balanço Socioambiental	

Balancete Patrimonial em 31 de dezembro (em Reais)

ATIVO	2012	2011
Ativo Circulante	27.260.789	19.047.535
Caixa e Equivalente de Caixa	19.096.628	12.860.546
Bancos Conta Movimento	497.277	168.441
Bancos Conta Aplicação Financeira	18.599.351	12.692.105
Adiantamentos de Suprimentos	-	-
Créditos de Curto Prazo	7.941.080	6.070.760
Créditos do Exercício	3.897.074	3.607.467
Créditos de Exercícios Anteriores	7.161.187	1.528.571
Parcelamento de Débitos	3.779.498	2.556.823
(-) Cota-Parte Sobre Créditos	-	(1.622.101)
(-) Perda Estimada c/Créditos de Liquidação Duvidosa	(6.896.679)	-
Demais Créditos e Valores de Curto Prazo	142.868	63.265
Adiantamentos Concedidos a Pessoal e Terceiros	65.163	6.694
Tributos e Contribuições a Recuperar	5.208	40.208
Depósitos Restituíveis e Valores	72.497	15.103
Outros Créditos e Valores de Curto Prazo	-	1.260
Estoques	65.640	39.714
Almoxarifado	65.640	39.714
Variações Patrimoniais Diminutivas Pagas	14.573	13.250
Seguros a Apropriar e Assinaturas Periódicas	14.573	13.250
Ativo Não Circulante	21.197.180	44.960.256
Ativo Realizável a Longo Prazo	3.532.224	31.791.039
Parcelamento de Débitos	5.172.788	6.033.514
Créditos de Exercícios Anteriores Não Executados	6.717.944	11.249.590
Dívida Ativa Executada	27.586.458	22.439.396
(-)Cota-parte sobre Créditos	-	(7.941.350)
(-)Perda Estimada c/Créditos de Liquidação Duvidosa	(35.944.966)	-
Depósitos Realizáveis a Longo Prazo-Proc. Trabalhistas	-	9.889
Investimentos, Imobilizado e Intangível	17.664.956	13.169.217
Investimentos	7.839	8.028
Bens Móveis	2.404.083	3.204.091
Bens Imóveis	15.865.108	9.957.098
(-) Depreciação Acumulada Bens Móveis	(359.944)	-
(-) Depreciação Acumulada Bens Imóveis	(252.130)	-
Varição Patrimonial Diminutiva	27.130.587	65.207.178
Total	75.588.556	129.214.969

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2012	2011
Passivo Circulante	10.674.406	822.918
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	-	45.694
Encargos Sociais a Pagar	-	45.694
Obrigações de Curto Prazo	6.227.972	541.325
Obrigações Fiscais de Curto Prazo	3.161	4.251
Depósitos Consignáveis	-	96.268
Fornecedores	6.224.811	440.806
Demais Obrigações de Curto Prazo	4.446.434	235.899
Contas a Pagar	12.932	16.409
Transferências Legais	5.905	5.442
Outras Obrigações	-	48
Provisões de Curto Prazo	4.427.597	214.000
Patrimônio Líquido	32.975.966	53.116.195
Ajustes de Exercícios Anteriores	(30.208.907)	(10.924.297)
Resultados Acumulados	63.184.873	64.040.492
Varição Patrimonial Aumentativa	31.938.184	75.275.856
Total	75.588.556	129.214.969

Balancete Financeiro em 31 de dezembro (em Reais)

INGRESSOS	2012	2011
Receita Orçamentária	1.110.736	799.588
Recebimentos Extraorçamentários	7.886.378	1.694.834
Caixa e Equivalente de Caixa do Mês Anterior	19.565.889	13.292.601
Total	28.563.003	15.787.023
DISPÊNDIOS	2012	2011
Despesa Orçamentária	7.304.766	1.377.964
Pagamentos Extraorçamentários	2.161.609	1.548.513
Caixa e Equivalente de Caixa para o Mês Seguinte	19.096.628	12.860.546
Total	28.563.003	15.787.023

Balancete Orçamentário em 31 de dezembro (em Reais)

DESCRIÇÃO	2012		2011	
	No Mês	Até o Mês	No Mês	Até o Mês
Receitas Correntes	1.109.686	21.905.055	799.588	20.045.564
Receitas de Capital	1.050	28.538	0,00	30.000
Subtotal	1.110.736	21.933.593	799.588	20.075.564
Despesas Correntes	1.291.468	15.855.566	1.284.000	14.327.646
Despesas de Capital	6.013.299	6.060.087	93.964	926,713
Subtotal	7.304.767	21.915.653	1.377.964	15.254.359
Superavit/Deficit Apurado	(6.194.031)	17.940	(578.376)	4.821.205

Contador WALTER ROOSEVELT COUTINHO - Presidente do CRCMG

Contador MAURO BENEDITO PRIMEIRO - Gerente de Contabilidade - CRCMG 54.453/O - CPF 682.100.946-53

LEDWIN
|ERP CONTÁBIL|



A PARTIR DE
R\$ 189,84 !!!

Pacote completo LedContábil:

Fiscal Pessoal Contábil Ativo
Lalur Caixa Geresc

Conheça e comprove:

- Treinamento Inicial sem ônus
- Vídeos e Tutoriais explicativos
- Inicie o pagamento somente no próximo mês
- Diversidade no atendimento ao cliente



Entre em contato agora mesmo e surpreenda-se!

0800 770 1747
www.ledware.com.br



Multa por descumprir obrigação tributária é reduzida

Em virtude das reivindicações feitas pela classe contábil, que contaram com o apoio do CRCMG, no dia 28 de dezembro de 2012, foi sancionada a Lei Federal 12.766. Entre outras providências, a Lei reduz e escalona as multas devidas à Receita Federal do Brasil por descumprimento de obrigações tributárias acessórias, em particular da Escrituração Contábil Digital (ECD) e Escrituração Fiscal Digital (EFD) - PIS/COFINS.

As multas, que antes chegavam a R\$ 5 mil por mês/ calendário, agora variam entre R\$100,00 e R\$1.500,00. Para as empresas optantes pelo Simples Nacional, a redução pode chegar a 70% do valor anteriormente aplicado. Com isso, a aplicação das penalidades passa a ser mais justa ao oferecer um tratamento proporcional à realidade de cada empresa.

Acesse o site: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/112766.htm e veja o art. 8º da Lei 12.766, publicado no Diário Oficial da União em 28/12/12, que trata dessa matéria.

Contrato de Prestação de Serviços

Profissional da Contabilidade, o ano novo começou e chegou a hora de renegociar os honorários para adequá-los aos custos e às responsabilidades. Nessa oportunidade, não se esqueça de firmar o contrato de prestação de serviços, obrigatório nos termos da Resolução CFC nº 987/03.

O contrato é uma garantia importante tanto para o profissional da Contabilidade quanto para o empresário contratante. Veja no portal do CRCMG, no menu Destaques, o modelo de contrato de prestação de serviços. Não deixe de adotá-lo!

Campanha

Em Belo Horizonte, a Campanha Adoce o Natal de uma Criança também foi realizada. As integrantes do Grupo de Trabalho da Mulher Contabilista (foto) se mobilizaram e realizaram a ação solidária de distribuição de kits de guloseimas para creches e asilos cadastrados pelo projeto Contabilista Solidário.

As entidades que receberam os kits foram: Abrigo Lar Cristão de Belo Horizonte: 40 kits; Creche das Rosinhas: 60 kits; Creche Cantinho da Criança: 40 kits; Associação Beneficente Cantinho do Bebê: 25 kits; Sociedade São Vicente de Paulo e Fraternidade e Creche Espírita Nosso Pequeno Lar: 60 kits.



Um Pensamento sobre a Importância Social da Contabilidade

Sebastião Wagner Valim*

É muito comum em uma roda de amigos - principalmente se neste grupo existirem profissionais de diferentes segmentos - surgir assuntos que buscam referenciar as profissões que se encontram ali representadas. E, por desconhecimento, quando se dirigem ao contador ali presente, citam o Imposto de Renda. Tal declaração acabou, sim, muito bem assimilada pelo profissional da Contabilidade por razões muito simples: primeiro porque esse profissional tem, por natureza, a facilidade em lidar com números e, depois, porque entende de tributos.

Para o conhecimento de toda a sociedade, a tão temida declaração do Imposto de Renda, obrigação anual, está com os dias contados. Ela não deixará de existir, porém, hoje já é informada na íntegra para o ente tributante, através de obrigações acessórias e compulsórias, dado as várias malhas criadas pela Receita Federal do Brasil: informações das fontes pagadoras, no tocante a pagamentos realizados a beneficiários a título de salários, honorários, pro-labores, distribuições de lucros; enfim, essa gama de títulos que dão referência à relação entre uma prestação de serviço e um serviço tomado. Não diferente disso, toda a movimentação com cartões de créditos, aquisições, alienações e tudo mais que é levado a registro nos cartórios de registro de imóveis, toda a movimentação com aluguéis, tudo que passa pelos Detrans e, com o advento da nota fiscal eletrônica, todas as informações nela contidas, antes mesmo de ser impressa, já se encontram devidamente armazenadas nos órgãos de arrecadação de tributos. Com esse aparato todo ou, como diria o professor Roberto Dias Duarte, com todo esse "big brother fiscal", a receita não necessitará mais que você ou seu contador elabore a declaração. Simplesmente, você, contribuinte, receberá em sua casa um resumo de toda a movimentação no ano, e o valor de imposto devido por isto. Se não concordar, terá prazo para apresentar contestações, evidentemente bem fundamentadas e sustentadas por provas robustas.

Pretendo, com o acima dito, mostrar que a Contabilidade tem funções extremamente mais importantes para a sociedade. Trata-se de uma profissão milenar, cujos primeiros sinais de atividade remontam a 8000 a.C., na antiga Mesopotâmia, e, desde então, tornou-se uma atividade imprescindível para o crescimento econômico e social da humanidade. No Wikipédia define-se assim a Contabilidade: "Contabilidade é a ciência que tem como objeto de estudo o patrimônio das entidades, seus fenômenos e variações, tanto no aspecto quantitativo quanto no qualitativo, registrando os fatos e atos de natureza econômico-financeira que o afetam e estudando suas consequências

na dinâmica financeira. (...)". São mais de 400.000 profissionais em todo o Brasil, sendo que, em Minas, temos 60.000 profissionais. Ao longo do tempo, essa profissão revelou inúmeros profissionais diferenciados que se destacaram mundialmente pela competência e notável amor pela causa contábil, se tornando pesquisadores, estudiosos e entusiastas da profissão, e o Brasil tem muito do que se orgulhar, pois nesta terra nasceram alguns dos principais nomes da Ciência Contábil.

Por fim, percebendo que a informação contábil torna a vida econômica, patrimonial e financeira da entidade transparente, legível e clara, tais informações são também utilizadas como base de cálculo para a apuração da maioria dos tributos no Brasil, o que foi, sem dúvida, um fator de valorização do profissional contábil, dando a este o condão de ser o elo entre o contribuinte e o fisco, o que nos dá a condição de profissionais imprescindíveis tanto para a sociedade como para as entidades e, fundamentalmente, para o aparelho governamental. Hoje existem tantas novidades tecnológicas, e estão surgindo tantas outras, visando o controle e acompanhamento da arrecadação pública, que a demanda de profissionais da área está cada vez mais em alta, e os profissionais estão cada vez mais valorizados, levando inclusive a crer que, em breve espaço de tempo, irão faltar profissionais no mercado. E a Contabilidade ainda tem passado por uma revolução mundial. Neste momento, o mundo discute a convergência das normas contábeis, visando atender e adequar a informação contábil às necessidades da globalização da economia. Sendo assim, o mesmo padrão contábil será utilizado em todo o mundo.

A Contabilidade sempre foi e continuará sendo de extrema importância para a sociedade, pois, sendo responsável por controlar o patrimônio das entidades, faz com que essas se amparem nos relatórios contábeis e, assim, consigam uma gestão eficiente e duradoura. Afinal, somente empresas saudáveis financeiramente geram o emprego e a renda necessários ao crescimento e fortalecimento de uma sociedade economicamente estável. Por outro lado, sendo esse profissional responsável pela arrecadação dos tributos e sendo os tributos mecanismo de promoção da justiça social, financiadores da prestação de serviços públicos, não é nenhuma pretensão afirmar que promovemos também a socialização de todos os povos.

* *Contador, Sócio administrador da Valim e Contadores Associados em Varginha/MG. Conselheiro efetivo do CRCMG e Diretor do Sindicato dos Contabilistas de Varginha. Foi vice-presidente e coordenador da Câmara de Ética e Disciplina do CRCMG.*



2012 foi bom... Mas 2013 pode ser ainda melhor

Comece o novo ano largando na frente com sistemas Nasajon e tenha a melhor folha de pagamento do mercado.

Receba também:

Treinamento grátis para seus funcionários na aquisição dos sistemas**

Vídeos para treinamento na internet.

*Prêmio Assespro-RJ Melhores Empresas 2012.

**Os treinamentos acontecem nas sedes da Nasajon.

Isso mesmo!

Os sistemas Nasajon possuem a melhor solução para DP, Folha de pagamento e Controle de Ponto, de acordo com a ASSESPRO-RJ* e a integração que você precisa para começar o ano aumentando a produtividade da sua empresa.

E mais:

Se você tem um escritório contábil, aproveite! Ligue (31) 3213-4931 e mencione o código "2013". Receba **40% de desconto** na ativação e mensalidades mais que especiais!



Empresa de Confiança

Hora de manter as contribuições em dia

A Contribuição Sindical é prevista na Constituição Federal Brasileira (art. 8º, inciso IV), bem como nos artigos 578 a 610 da CLT, e possui natureza compulsória. O pagamento em dia das Contribuições Sindical e Confederativa, previstas em lei, equivale ao fortalecimento de toda a classe, garante representação ativa e defesa de direitos. Além disso, proporciona aos empresários vantagens e benefícios durante todo o ano.

Visando apoiar e orientar o empresário mineiro, a Fecomércio MG oferece diversos serviços e programas para melhorar a competitividade e lucro dos empresários em todo o estado. Por meio das assessorias jurídica, empresarial e contábil, a instituição

protege, defende e estreita o relacionamento do empregado com o poder público. A Fecomércio oferece cursos, workshops e seminários que aumentam a capacitação das empresas. Por meio de parcerias, oferece descontos e preços especiais a seus representados em planos de saúde, cursos de graduação e pós-graduação, aquisição de certificados digitais, etc.

Os profissionais da Contabilidade mineiros possuem atuação de suma importância. Como consultores, eles orientam o empresário do setor terciário sobre o pagamento e a legislação acerca do assunto. O presidente do Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais (CRCMG), Walter Coutinho, lembra o bom relacionamento do Conselho com a Fecomércio. Para ele, o pagamento da Contribuição Sindical é muito importante, pois é por meio dele que a Federação e os sindicatos arrecadam fundos para garantir os direitos e benefícios aos representados. "Os profissionais da Contabilidade sabem muito bem disso e cumprem o papel orientando seus clientes para que façam o recolhimento da maneira correta", reforça.

Pagar a contribuição em dia é uma forma de fazer com que possamos oferecer cada vez mais oportunidades de crescimento, retornando aos empresários o investimento realizado. Contribua: o seu apoio é fundamental para a excelência na prestação dos serviços da Fecomércio MG!

Para mais informações, acesse:

<http://www.contabilistasmg.org.br/contribuicao/>

iobfolhamatic.com.br | sage.com

Sabe o que acontece quando integramos o conteúdo

IOB Online aos sistemas Folhamatic e EBS?

Deixamos o seu software, inteligente.

O E-xpert é uma tecnologia exclusiva que integra o IOB Online aos sistemas Folhamatic e EBS. Com apenas um clique, você consulta procedimentos, legislação, notícias e exemplos práticos das áreas Contábil, Fiscal e Pessoal, sem sair dos sistemas, e garante mais segurança e produtividade no seu dia a dia.

Ligue agora e saiba mais!

0800 015 4400 | 0800 707 2244 | 0800 941 0049

[Peça já o seu E-xpert!]

INFORMAÇÃO FISCAL E LEGAL PELO METADÃO NÃO DÁ.

Se as informações legais e fiscais que chegam até você
são incompletas. Atualize-se.



m.Legis

Informações fiscais, legais, tributárias e previdenciárias com alta confiabilidade.

PRECINHO ESPECIAL
PARA CLIENTES
MASTERMAQ

49,90 /mês

NG
NEXT GENERATION

FISCOSoft

m.Legis é um serviço da Mastermaq em parceria com a FiscoSoft, que fornece informações especializadas e atualizadas diariamente. Assim, você economiza tempo e dinheiro, além de antecipar informações relevantes para o seu negócio e o dos seus clientes. Permite consulta direto da Plataforma NG, 24 horas por dia, 7 dias por semana.



VEJA MAIS INFORMAÇÕES
www.mastermaq.com.br/mlegis
0800 941 75 00

mastermaq
Softwares

Desaparecidos



JONAS SOARES CANUTO

Data de desaparecimento: 10/12/2012
Idade: 47 anos
Local de desaparecimento: Itabirito/MG



PAULO ROBERTO MENDES

Data de desaparecimento: 01/01/2012
Idade: 60 anos
Local de desaparecimento: Ibitiré/MG



LUANA SOARES PARDINHO

Data de desaparecimento: 13/08/2012
Idade: 16 anos
Local de desaparecimento: Cordisburgo/MG



THIAGO CAMPOLINA NOGUEIRA

Data de desaparecimento: 15/01/2013
Idade: 30 anos
Local de desaparecimento: Fazenda Santa Luzia do Quilombo/Piedade do Paraopeba/MG



PALOMA CRISTINA SILVA

Data de desaparecimento: 31/05/2012
Idade: 18 anos
Local de desaparecimento: Extrema/MG

Caso reconheça alguma dessas pessoas, entre em contato com a Divisão de Referência da Pessoa Desaparecida – Polícia Civil de Minas Gerais: 0800-2828197.



Agilidade e segurança na importação e armazenamento de notas fiscais eletrônicas.

+ Produtividade:

- Acabe com a digitação ou importação manual de notas fiscais conhecimento de transporte eletrônico. Deixe que o sistema importe e lance para você.
- Busca rápida e fácil de documentos fiscais – localização por número da nota, chave de acesso, emitente, fornecedor, data de emissão, status, tipo e mais! 100% integrado ao módulo Fiscal da linha contábil Alterdata.

+ Segurança:

- Armazene com segurança os documentos fiscais de seus clientes por **seis anos** e ofereça-lhes um serviço adicional.



O **NF-STOCK** é uma ferramenta para o armazenamento das NF-es e CT-es recebidas e emitidas com toda segurança e praticidade.

Solicite uma demonstração
0800 704 1418

Se vier à minha cidade, você não pode deixar de conhecer...

O Teatro Municipal Usina Gravatá, inaugurado em 2007 e mantido pela Prefeitura Municipal de Divinópolis. O Teatro fica localizado às margens do rio Itapecerica, um lugar bem preservado, muito prazeroso de ficar. Neste local, podemos encontrar dois prédios maravilhosos de arquitetura histórica, construídos na década de 30. Em um prédio, funciona a Escola Municipal de Música Maestro Ivan Silva e, no outro, o Teatro Municipal, onde funcionava a antiga Usina Gravatá. Para visitação, o Teatro é aberto de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, e nos horários de espetáculos. No local, são recebidas as mais variadas peças de teatro, além de apresentações de orquestras, corais, músicos e cantores. Eu frequento este Teatro uma vez por mês, somos carentes de lugares apropriados para apresentações culturais e lá é um refúgio; além disso, sou apaixonado por música, MPB e clássica, e o Teatro é o lugar onde posso encontrar música de qualidade. Além da oportunidade de acesso à cultura, o teatro é um espaço democrático e eclético. Por isso, o indico a todos, inclusive às pessoas que têm sensibilidade artística e dão valor a investimentos em cultura e lazer.

Éder Lucio Azevedo - Contador - Divinópolis/MG



Gostei e recomendo:



O Restaurante Barroco Mineiro, inaugurado em agosto de 2012 por Ana Aparecida da Silva e Tânia Cristina da Silva Santos, ambas com experiência no ramo de restaurante há mais de oito anos. O Restaurante tem um estilo rústico, localiza-se em um casarão à moda antiga, com estrutura de madeira e com janelas e portas grandes. Comidas típica mineira e internacional, servidas a la carte, são os pratos principais do restaurante. Além disso, também, são servidos petiscos. O petisco mais vendido é o “Torresmo especial com molho de caipirinha”, servido com farofa de jiló. E o prato principal mais pedido é o “Frango caipira com quiabo”. Frequento o Restaurante aos finais de semana, pelo menos duas vezes por mês. O frequento pelos seus diferentes pratos da maravilhosa comida mineira, conhecida e admirada mundialmente; por ser um lugar aconchegante, com clima de fazenda; e pelo atendimento especial. Eu o indico para pessoas que apreciam uma boa comida preparada

na hora e que tenham tempo para uma prosa, pois é um lugar de amigos ao redor da mesa. Quem prefere dias mais calmos, fica a dica para segunda a quinta-feira. Já os finais de semana são mais agitados e a presença de gente bonita é garantida! Se vier a Divinópolis, não deixe de passar pelo Restaurante Barroco Mineiro, que fica na Rua Rio de Janeiro, 1979.

Sandro Cruz Fernandes - Técnico em Contabilidade - Divinópolis/MG

Marta Maria Guerson Ferreira



“Para conquistar o sucesso, é preciso manter-se sempre atualizado intelectualmente, ser perseverante, responsável, cumprir pontualmente as obrigações e deveres inerentes à profissão, respeitar o próximo e agradecer em primeiro lugar a Deus, pela capacidade que nos deu para abraçar esta honrosa e desafiante profissão”.

Nascida e educada em Minas Gerais, na cidade de Leopoldina (Princesa da Zona da Mata), Marta Maria Guerson Ferreira vem de uma família humilde. Porém, mesmo com toda simplicidade, Marta e seus outros sete irmãos receberam exemplos e bases para uma boa formação. Seu pai era administrador de fazendas na área rural, onde sua mãe dava aulas à noite para os trabalhadores do campo. Hoje, Marta tem duas filhas que são seu orgulho, Milena e Marissa. “Elas também aprenderam com os pais o exemplo para o trabalho, honestidade, enfim, respeitar os valores imprescindíveis para a boa formação e conseguir respeito de amigos, familiares e da sociedade. E, apesar de minhas tentativas, não se sentiram motivadas a seguir a profissão contábil, o que lamento”, fala.

A CONTABILIDADE

Marta teve sua mãe como incentivo para dar continuidade aos estudos. Ao concluir o ensino fundamental, a única alternativa para o segundo grau, na época, era cursar o Técnico em Contabilidade, que foi concluído em 1964. Marta começou a trabalhar muito jovem na empresa de um tio, que comerciava material elétrico. Em 1967, já com o curso técnico concluído, Marta começou a trabalhar como auxiliar de escritório em uma empresa de material para construção, onde adquiriu a prática para exercer a profissão.

Em 1974, saiu desse escritório, pois havia sido convidada para trabalhar com sua amiga em seu escritório contábil. E foi com essa nova experiência que Marta considera ter se sentido segura e com conhecimentos necessários para trabalhar com vários segmentos de atividades. “Três anos depois de ter entrado nesse escritório, declarei minha independência. Fundei meu escritório individual, no qual exerci atividade autônoma, conquistei meu espaço trabalhando com disciplina, pontualidade e respeito à ética”, declara Marta. E, em 2009, constituiu com Suzana Araújo dos Reis a empresa S M Serviços Contábeis LTDA, com a denominação de TECMAR Contabilidade, onde é sócia administradora e profissional contábil atuante.

Além de atuar como técnica em contabilidade, Marta também exerce atividade como primeira secretária da ACOL - As-

sociação dos Contabilistas de Leopoldina -, onde atua desde sua fundação, há 25 anos. Além disso, é integrante do Grupo de Trabalho da Mulher Contabilista do CRCMG, “participar desse grupo me deixa honrada, pois considero o convite como um mérito, um reconhecimento por tantos anos de trabalho nessa digna profissão”, afirma.

ANSEIOS PARA O FUTURO

Completando 45 anos de atividade na área contábil, Marta considera ter adquirido experiência através dos estudos, consultas e na busca das soluções para os desafios, com muito empenho e humildade. “Quando foi preciso, busquei informações com outros profissionais mais experientes, expus minhas dificuldades, aprendi a não agir precipitadamente e consegui, por fim, reconhecimento profissional na sociedade e valorização pelo meu trabalho”, declara. Mesmo depois de muitos anos atuando na área, Marta pretende continuar exercendo a profissão. “Se for possível, pretendo continuar como conselheira suplente do CRCMG, representando meu Município. O CRCMG conquistou nos últimos anos um patamar elevado na sociedade, trabalhando ativamente junto ao CFC e demais órgãos da classe, e sinto orgulho de participar dessas conquistas. Além disso, anseio que os profissionais de outras áreas se conscientizem do valor do profissional contábil, que se tornou socialmente indispensável”, finaliza.

Retrato

Uma palavra: Esperança

Meu maior sonho... Nada temer, nunca estar só ao caminhar no final do dia pelo meu jardim preferido e florido, feliz, com a cabeça erguida, e na certeza do dever cumprido.

Gosto de pessoas... Pontuais, responsáveis, alegres, extrovertidas e felizes.

Se não fosse profissional da Contabilidade seria... profissional da Contabilidade, pois amo minha profissão e aprecio desafios.